FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS | CNM/CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS BRASIL | CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Dezembro / 2016 - nº 328

Sindicato Solidário

RETROSPECTIVA 2016

Veja na página 2

Todos os anos os nossos sonhos se renovam, a nossa esperança na vida e na felicidade ganha um novo fôlego e força.

O tempo do Natal e da virada de ano é um tempo de repensar as nossas trajetórias, rever os nossos passos, agradecer pelas nossas conquistas e pela nossa vida.

Feliz Natal e Próspero 2017

São os desejos sinceros da direção e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Assembleia Extraordinária

22/12/2016, quinta-feira

às 18h30min (1ª chamada) ou às 19h (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região (Av. Francisco Trein, 166, Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre)

Pauta:

Assuntos administrativos e patrimoniais

Assembleia Extraordinária

31/01/2017, terça-feira

às 18h30min (1ª chamada) ou às 19h (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região (Av. Francisco Trein, 166, Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre)

Pauta:

Aprovação do Regulamento do XVIII Congresso dos Metalúrgicos de Porto Alegre

RETROSPECTIVA

2016: um ano de retrocessos para a classe trabalhadora

2016 ainda não acabou mas a gente pode dizer que ele foi extremamente desastroso para a classe trabalhadora. É um ano para a gente esquecer, pois foi pródigo em más notícias para todos. Foi um ano de desemprego, de arrocho salarial, de perdas de direitos e benefícios e de um aprofundamento da crise econômica e política de nosso país. A conjuntura de crise mais uma vez pautou todo o caminho da luta social e política das instituições, que não conseguiram evitar alguns retrocessos.

ELEIÇÕES

A crise política e econômica de nosso país gerou mais desemprego e serviu para o surgimento e crescimento de grupos conservadores que, com a ajuda da grande mídia, ajudaram a derrubar um governo popular e colocar em seu lugar um governo que ressuscitou o neoliberalismo, forma de governar que beneficia os donos do capital e faz os pobres pagarem a conta das crises. Também fez com que, nas eleições municipais, o número de representantes da classe trabalhadora caísse pela metade.

GOLPE

Infelizmente, 54 milhões de votos da eleição de 2014 foram jogados no lixo da história a partir do impeachment por "crime de responsabilidade" inventado por membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Assim, as forças conservadoras conseguiram afastar uma presidenta legitimamente eleita e deram posse a um governo ilegítimo e corrupto, visto o número de ministros já afastados por falcatruas e citados na operação Lava Jato. O próprio presidente Temer foi citado, assim como outros políticos importantes, mas o juiz Sergio Moro e a força tarefa da Lava Jato, com o apoio da grande mídia, tem como alvo principal os colaboradores dos dois governos encabeçados pelo PT para criminalizar a esquerda, enfraquecer a oposição, impedir que Lula volte ao poder por meio das eleições de 2018 e acabe com a farra neoliberal imposta por estes que não conseguem melhorar a economia exatamente por que governam para poucos.

RETROCESSOS

Embora o movimento sindical combativo e outras instituições que defendem de verdade a Constituição Federal tentassem evitar o golpe, ele foi consumado no final de agosto e colocou no poder um governo mais alinhado com a elite e a classe empresarial brasileira. Blindado pela grande mídia, este governo e as forças que lhe dão sustentação apresentaram desde o ano passado um enorme volume de projetos e propostas que visam a retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, que começaram a tramitar com uma agilidade antes nunca vista no Congresso Nacional.

Em março, nosso sindicato publicou jornal mostrando os 55 projetos de lei e emendas apresentadas por deputados eleitos com o dinheiro dos patrões, como a terceirização sem limites, a prevalência do negociado sobre o legislado, o estabelecimento da jornada flexível de trabalho e do trabalho de curta duração e o fim da exclusividade da Petrobras na exploração do pré-sal, entre outros retrocessos.

O objetivo todos nós sabemos: transferir mais uma vez o ônus para a classe trabalhadora, que terá de pagar o pato de uma crise que não foi gerada por ela. Em vez de taxar as grandes fortunas, repatriar todo o dinheiro que a burguesia depositou ilegalmente no exterior e combater a corrupção e a enorme sonegação de impostos, o governo prefere fazer ajuste fiscal nas costas daqueles que sofrem com o fantasma do desemprego, com o arrocho salarial, com a perda de benefícios e direitos.

NEOLIBERALISMO

Logo que assumiu no lugar de Dilma, Michel Temer ressuscitou a cartilha neoliberal adotada pelos governos que antecederam Lula, especialmente o tucano FHC, que permitiu a privataria, o desemprego e o arrocho impostos pelo FMI. Temer extinguiu importantes departamentos e ministérios e impôs um sucateamento da EBC - Empresa Brasil de Comunicação e do INSS. Impôs o fim de recursos financeiros e a suspensão de contratos de inúmeros programas nas áreas de assistência social, moradia, saúde, segurança e educação públicas. Aliás, recentemente, Temer impôs alterações nas regras do pré-sal, que vão tirar recursos da educação e saúde públicas. E agora tenta meter goela abaixo uma reforma na Previdência Social para aprovar a idade mínima aos 65 anos e o congelamento dos investimentos públicos, medida que vai afetar a assistência social, a saúde e educação durante 20 anos. Por fim, na área do Trabalho, impôs demissões em massa na cultura, na saúde, na assistência social e no Banco do Brasil, e disse que não fará concursos até 2018. Agora se esforça para mudar a legislação trabalhista para contentar a classe patronal brasileira.

CAMPANHA SALARIAL

Os sindicatos metalúrgicos do RS, incluindo o nosso, mesmo tendo uma boa presença nas fábricas e nas grandes mobilizações estaduais e nacionais que reivindicavam avanços em salários, condições de vida e trabalho, benefícios e outros direitos, não conseguiram grandes avanços neste difícil ano. No que se refere especificamente à campanha salarial, nosso sindicato - assim como a maioria dos sindicatos metalúrgicos do Brasil - conseguiu com muitas dificuldades a reposição da inflação nos salários e a manutenção de importantes cláusulas sociais. Embora a reposição da inflação tenha sido negociada de forma parcelada, a avaliação da diretoria e de boa parte da categoria consultada nas fábricas é de que, diante das circunstâncias, a campanha salarial deste ano foi satisfatória.

Este foi apenas o resumo de alguns dos principais acontecimentos promovidos ou protagonizados pelo nosso sindicato. Muitas outras importantes ações foram feitas dentro e fora das fábricas, na sede do sindicato, nas ruas e nos espaços públicos.

Embora não tenhamos conseguido resolver tudo e agradado a todos, temos convicção de que cumprimos nosso papel de lutar e bem representar a categoria durante o ano. O que importa é que, embora a maioria dos metalúrgicos de nossa base não tenha visto o que fizemos no dia-a-dia, nós, dirigentes sindicais sempre estivemos do lado da classe trabalhadora, na trincheira dos que não se apelegam, dos que não se dobram, dos que não se conformam com as injustiças e lutam bravamente até pelo mais anônimo companheiro. O combustível que nos move nesta luta é a confiança e o apoio de todos. Contamos com vocês para termos um 2017 melhor, com mais realizações e conquistas.

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA

SINDICATO ENTREGA PRÊMIOS DO CONFEDERATIVO 2016/1

Sindicato dos Metalúrgicos realizou, em julho, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo.

Após o período regulamentar necessário para descobrir os sorteados pelo número exato ou aproximado ao da carteira de trabalho cadastrada, o sindicato anunciou os ganhadores e iniciou a entrega das premiações em novembro. Entre as premiações, um carro Fiat 0 Km para a associada Ivonilda Cantarelli Teixeira, da GKN, empresa situada na zona norte de Porto Alegre e que, por conta do número de associados e companheiros e companheiras que não fizeram oposição à contribuição confederativa, teve mais quatro ganhadores nesta premiação (veja ao lado e abaixo).

Sempre é bom lembrar: concorreram aos prêmios todos os trabalhadores e trabalhadoras da base metalúrgica associados ao sindicato e os não-associados que não fizeram oposição à contribuição confederativa, que sustenta a luta e o nosso sindicato.

Vale a pena ser sócio do nosso Sindicato. Sindicalize-se!

Ivonilda Teixeira, da GKN, recebe o 1º prêmio, um carro Fiat 0 Km, do presidente do Sindicato, Lírio Segalla, junto com os diretores (da esquerda para a direita) Alfredo Gonçalves, Luis Oliveira, João Massena, Antônio Medeiros, Cícero Mahlmann e Rogério Cidade

Irlei Rupulo (D), da Cioba, recebe o 2º prêmio (TV LED 42") do diretor João Carlos Moraes

Lucas Severo (E), da GKN, recebe o 3º prêmio (ar condicionado split) do diretor Marcelo Jurandir

Leonardo Echevengua (C), da GKN, recebe o 4º prêmio (ar condicionado split) dos diretores Adriano Filippetto e Adriano da Silva

Wagner Motta (C), da Metrosul, recebe o 5º prêmio (TV LED 32") dos diretores Adriano da Silva e Hugo Barbosa

Ezequiel Rotili (E), da GKN, recebe o 6º prêmio (TV LED 32") do diretor Alfredo Gonçalves

Fabrício Amaral (D), da Multimaq, recebe o 7º prêmio (notebook) do diretor Rafael Moretto

Cláudio Câmara (E), da Usiminas, recebe o 8º prêmio (notebook) do diretor João Batista Massena

José Didio (E), aposentado, recebe o 9º prêmio (lava roupas) o diretor Rogério Cidade

Ana Bozzeto (E), da BCM Engenharia, recebe o 10º prêmio (lava roupas) do diretor Alfredo Gonçalves

João Silveira (E), da Divimec, recebe o 11º prêmio (grill) do diretor Edgar Fernandes

Eduardo Amaral (C), da ThyssenKrupp, recebe o 12º prêmio (grill) do diretor Cláudio Ferraz e de Angela Diniz, do CSE

Vanderlei Silva (D), da GKN, recebe o 13º prêmio (forno elétrico) do diretor Marcelo Jurandir

Realizado sorteio dos prêmios do Confederativo 2016/2

O sorteio público dos prêmios do Confederativo 2016/2 aconteceu na manhã do dia 17 de novembro, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, quando o sindicato fez também o sorteio dos alojamentos da colônia de férias.

Na ocasião, o secretário-geral do sindicato, Rafael Moretto, auxiliado por cinco voluntários, coordenou a extração dos números dos 13 prêmios que vão definir os próximos contemplados, que vão ser oportunamente divulgados. Os números escolhidos podem ser conferidos na tabela ao lado. Verifique se ele é idêntico ou aproximado de sua CTPS. Boa sorte!

1º prêmio: Carro 0km	Número sorteado: 69340
2º prêmio: TV 42''	Número sorteado: 22317
3º prêmio: Ar Cond. 12 mil BTUs	Número sorteado: 48006
4º prêmio: Ar Cond. 12 mil BTUs	Número sorteado: 70026
5º prêmio: TV 32''	Número sorteado: 02508
6º prêmio: TV 32''	Número sorteado: 51310
7º prêmio: Notebook'	Número sorteado: 48073
8º prêmio: Notebook	Número sorteado: 41799
9º prêmio: Máquina de lavar roupas	Número sorteado: 56671
10º prêmio: Máquina de lavar roupas	Número sorteado: 33983
11º prêmio: Grill	Número sorteado: 43975
12º prêmio: Grill	Número sorteado: 00828
13º prêmio: Forno	Número sorteado: 80050

MAIS RETROCESSOS

Governo golpista anuncia reforma da Previdência que ferra de vez com a Classe Trabalhadora

Como já era esperado, o governo Temer apresentou no início do mês uma nova proposta de reforma da Previdência Social que vai tramitar na Câmara Federal como PEC 287. Na prática, ela livra militares e parlamentares, não fala nada sobre aumentar alíquotas previdenciárias das empresas e sobre cobrar os bilhões de reais de contribuições em atraso. Também ferra de vez com a classe trabalhadora, especialmente as novas gerações, que terão de trabalhar no mínimo 49 anos para receber aposentadoria integral. A proposta dificulta o acesso à aposentadoria porque eleva a idade mínima para 65 anos e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos.

Entre outros retrocessos, a proposta muda os cálculos dos benefícios, que passam a ser 51% da média das contribuições, mais 1% por ano adicional de contribuição, o que quer dizer que, para alguém se aposentar aos 65 anos de idade com salário integral, terá que começar a trabalhar com 16 anos e se manter empregado sem interrupção (se perdeu o emprego, tem que trabalhar o tempo que ficou desempregado depois dos 65 anos de idade, ou o valor da aposentadoria cai). As regras para as aposentadorias especiais, de trabalhadores que têm atividades com risco de vida ou trabalham com agentes nocivos à saúde, e que se aposentam com menos tempo de serviço, também serão alteradas, dilatando-se o tempo de trabalho antes da aposentadoria.

Os maiores prejudicados são aqueles que começam a trabalhar mais cedo e as mulheres, que vão ter de trabalhar e contribuir mais e ganhar menos, se também for aprovada a desvinculação dos aumentos reais do salário mínimo dos reajustes dos benefícios dos aposentados e pensionistas.

POSIÇÃO DA CUT

A CUT é uma das poucas centrais sindicais totalmente contrárias à esta reforma previdenciária e sequer participou da reunião com Temer no dia 5. "A CUT jamais irá aceitar que desiguais sejam tratados de forma igual, como pretende o governo do ilegítimo e golpista Michel Temer (PMDB-SP)", disse o presidente da central, Vagner Freitas. "Uma coisa é trabalhar até os 65 anos com bons salários, plano de saúde e ambiente saudável. Outra é a rotina de um trabalhador rural ou da construção civil, que ficam expostos ao sol, a condições de trabalho inadequadas, começam a trabalhar na adolescência. Essas pessoas não podem ser tratadas de forma igual aos filhos de famílias burguesas, que começam a trabalhar aos 24/25 anos", explicou.

A CUT também é contrária à esta reforma previdenciária porque o tema não foi amplamente debatido com a sociedade civil organizada. Essa prática autoritária é a mesma adotada em relação às medidas econômicas e sociais anunciadas após a consolidação do golpe jurídico-parlamentar-midiático contra Dilma Rousseff e que vem recebendo amplo apoio do mercado e da mídia comercial, como é o caso da PEC 55 (ex-241), que congela os gastos com educação e saúde por 20 anos.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.556,94	8%
-De R$ 1.556,95 até R$ 2.594,92	9%
-De R$ 2.594,93 até R$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Dezembro/16

-Piso admissional	R$ 1.15182
-Piso após 90 dias	R$ 1.232,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

-Piso:	R$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Outubro/2016

-Piso: R$ 1.236,40

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.103,66 a R$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 806,80	R$ 41,37 por filho
De R$ 806,81 a R$ 1.212,64	R$ 29,16 por filho
Acima de R$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 187,80	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/09/2016, reembolso de R$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

INFORMES

Sindicato promove encontro sobre Previdência Social

No final de semana dos dias 10 e 11 de dezembro, o nosso sindicato promoveu um encontro entre trabalhadores da região Anchieta, de Porto Alegre, na Colônia de Férias, em Cidreira.

Cerca de 70 pessoas de quatro empresas participaram desta reunião que teve como principal palestrante o advogado do Sindicato, Dr. César Correia Ramos, do Escritório Woida Magnago Skrebsky Colla e Advogados Associados, que falou sobre os retrocessos que o governo federal está impondo à classe trabalhadora, especialmente relacionados à reforma previdenciária, o direito à uma aposentadoria digna. Também foram abordadas questões relacionadas à Saúde do Trabalhador, debate coordenado pelos dirigentes sindicais Alfredo Gonçalves, João Batista Massena e Lenira Campos.

Confira ao lado os próximos sorteios da Colônia de férias

SORTEIO DIA 17/12/2016, SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
4º Período	20/01/2017, Sexta a 30/01/2017, Segunda	11 DIAS
5º Período	31/01/2017, Terça a 10/02/2017, Sexta	11 DIAS
6º Período	11/02/2017, Sábado a 21/02/2017, Terça	11 DIAS

SORTEIO DIA 21/01/2017, SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
7º Período	22/02/2017, Quarta a 03/03/2017, Sexta	10 DIAS
8º Período	04/03/2017, Sábado a 15/03/2017, Quarta	12 DIAS

Férias dos médicos

Para melhor orientar a categoria, o Departamento Médico do Sindicato informa abaixo os períodos de férias dos médicos do Trabalho. Fique atento!

- Dr Geraldo Azevedo: de 01/03 a 15/03/2017
- Drª Luciana Nussbaumer: de 20/12/2016 a 02/01/2017, e de 17/01 a 06/02/2017
- Dr Rogério Dornelles: de 06/02/2017 a 03/03/2017
- Drª Virgínia Dapper: de 22/12/2016 a 11/01/2017

Curta a Escola Mesquita no facebook: fb.com/EscolaMesquita

Informações sobre cursos profissionalizantes podem ser obtidas pelos fones 3340.3110 e 3022.7779, no site www.mesquitacom.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

Escola Técnica MESQUITA

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623
Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739